

## **ANÁLISE DA RESOLUBILIDADE DO ACOLHIMENTO FISIOTERÁPICO NO CENTRO DE SAÚDE SALGADO FILHO - BELO HORIZONTE / MG**

Juliana Maciel Gomes<sup>1</sup>, Carla Pedrosa Lôpo<sup>2</sup>, Livia Mazocato Pulino<sup>2</sup>, Penélope Aline Rezende Menezes<sup>2</sup>, Helena Uemoto Maia<sup>2</sup>, Juliana França Couto e Silva<sup>2</sup>.

3-Professor<sup>a</sup> do curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

4-Graduada do curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

[carlapedros@yahoo.com.br](mailto:carlapedros@yahoo.com.br);

Rua Amapá, 155, casa 04, Santa Terezinha, Cep: 38700-342, Patos de Minas

### **Introdução**

O “acolhimento” surgiu a partir da insatisfação dos usuários diante da dinâmica de atendimento realizada pelas equipes de profissionais envolvidos e também, pela ausência de vínculo e comprometimento das mesmas com o indivíduo. O acolhimento veio como uma diretriz operacional centrada no usuário, que propõe reorganizar o serviço, a fim de garantir a universalidade do acesso, resolubilidade e humanização do atendimento.

### **Materiais e Métodos**

Para a realização desse estudo, um questionário padronizado foi aplicado em 30 indivíduos pertencentes à área de abrangência do C.S.S.F. \*, previamente acolhidos pelo serviço de fisioterapia da unidade. Foram analisadas com cada indivíduo a condição sócio-cultural, o número de queixas, a região e/ ou regiões do corpo envolvidas, a origem dos encaminhamentos, os procedimentos realizados pela fisioterapia e a adesão a eles, o tempo de espera para atendimento em encaminhamento externo, o grau de melhora do quadro patológico apresentado, a satisfação quanto ao acolhimento fisioterápico, dentre outras coisas.

### **Resultados e Discussão**

Foram reavaliados 28 indivíduos com média de idade de 51,4 anos dos quais 21 eram do sexo feminino e 7 masculino. O grau de escolaridade foi de 3,57 % não alfabetizado, 42,85 % semi-alfabetizado e 53,57 % alfabetizado. A prevalência da ocupação dos usuários, em sua maioria, estava relacionada às atividades domésticas. As patologias ortopédicas foram as mais prevalentes, sendo os distúrbios da coluna lombar sua principal origem. A principal origem dos encaminhamentos ao acolhimento fisioterápico foi o encaminhamento interno, e a orientação domiciliar foi o procedimento mais incidente no acolhimento, sendo que a maioria seguiu corretamente estas instruções. A satisfação dos usuários com o acolhimento fisioterápico foi majoritária, e segundo eles, aspectos referentes ao acolhimento como acessibilidade, disponibilidade de agenda, recursos físicos e humanos e qualidade de atendimento, também foram satisfatórios. Apesar desses resultados positivos sobre o acolhimento fisioterápico, grande parte relatou uma resolução parcial para a sua queixa inicial.

### **Conclusões**

Apesar do acolhimento fisioterápico ter alcançado um bom grau de resolubilidade, ou seja, de ter dado fluxo à demanda apresentada, notou-se uma dificuldade em se estabelecer e manter vínculo com essa população avaliada, pois não houve uma regularidade no acompanhamento desses usuários.

Estudos futuros devem ser realizados para se analisar, de uma forma mais aprofundada, os motivos das patologias prevalentes, da não-adesão às orientações domiciliares, da resolução parcial das disfunções apresentadas e o vínculo enfraquecido do usuário com o profissional fisioterapeuta, a fim de se aperfeiçoar o serviço da Fisioterapia na atenção primária à saúde. (CSSF – Centro de Saúde Salgado Filho)

### **Palavras Chave**

*Palavras Chave: Acolhimento, fisioterapia, interdisciplinariedade*